

NOTAS BIOGRÁFICAS

O GRUPO DE COIMBRA DO PPD NA CONSTRUÇÃO DE ABRIL

ANTÓNIO BARBOSA DE MELO



2 de novembro 1932 - 7 de setembro 2016. Natural de Penafiel

Investigador e professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, António Moreira Barbosa de Melo foi um dos fundadores do Partido Social Democrata (PSD), no qual exerceu diversos cargos nos órgãos nacionais.

Integrou a Comissão para a elaboração da lei eleitoral para a Assembleia Constituinte em 1974, da qual foi também Deputado. Exerceu novamente o mandato de Deputado na Assembleia da República nos anos de 1976-1977 e 1991-1999.

Foi Presidente da Assembleia da República durante a VI Legislatura (1991-1995) e foi membro do Conselho de Estado.

Presidente do GPPSD: 13 de janeiro a 9 de junho 1976 | 6 de dezembro 1977 a 1 de março 1978

Licenciou-se em Direito em 1959 e concluiu o Curso Complementar de Ciências Jurídico-Públicas em 1961, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Tornou-se investigador em 1974, tendo sido incumbido da regência de disciplinas na área jurídico-pública. Foi Professor do curso de Direito da Universidade Católica do Porto a partir de 1980.

CARLOS MOTA PINTO



25 de julho 1936 - 7 de maio 1985. Natural de Pombal

Presidente do GPPSD: 17 de maio 1975 a 13 de janeiro 1976

Primeiro-Ministro: 22 de novembro 1978 a 7 de julho 1979

Presidente do PSD: 25 março 1984 a 10 fevereiro 1985

Licenciado e doutorado em Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tornou-se professor nesta faculdade e noutras universidades portuguesas e estrangeiras.

Militante do PPD desde a sua fundação, proferiu uma das frases mais emblemáticas do Partido: "hoje somos muitos, amanhã seremos milhões" (primeiro grande comício do PPD, no Pavilhão dos Desportos, a 25 de outubro de 1984).

É eleito deputado à Assembleia Constituinte a 25 de abril de 1975, e nomeado Presidente do Grupo Parlamentar do PPD a 17 maio de 1975. Em dezembro do mesmo ano, na sequência do II Congresso Nacional, que fica marcado pela clarificação interna e pelo abandono de vários quadros, Mota Pinto entra em rotura com Sá Carneiro e é sucedido por Barbosa de Melo no GPPSD.

Em 1978, por iniciativa do Presidente da República, Ramalho Eanes, toma posse como Primeiro-Ministro do IV Governo Constitucional. Um ano depois é sucedido por Maria de Lurdes Pintasilgo.

À data da morte de Sá Carneiro já se havia reconciliado com o fundador e era mandatário nacional do candidato às presidenciais da AD, o general Soares Carneiro.

É indicado como candidato do PSD a Primeiro-Ministro por Nuno Rodrigues dos Santos. O PS ganha as eleições e a 9 de junho de 1983 toma posse o IX Governo liderado por Mário Soares e com Mota Pinto como vice-primeiro-ministro. Nasce o Bloco Central por via da coligação pós-eleitoral entre PS e PSD. Este período fica marcado pela austeridade decorrente do pedido de ajuda ao FMI e pelo processo de adesão à CEE.

É eleito Presidente da Comissão Política Nacional em 1984 sucedendo a Nuno Rodrigues dos Santos.

Em fevereiro de 1985, abandona o governo do Bloco Central e demite-se da liderança do PSD. É substituído por Rui Machete como Presidente interino e vice-primeiro-ministro.

Faleceu poucos meses depois em Coimbra, nas vésperas do Congresso do PSD da Figueira da Foz.

JORGE FIGUEIREDO DIAS



Jorge Figueiredo Dias é Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Ensinou Direito Penal, Processo Penal e Ciência Criminal naquela Faculdade e, entre outras funções, integrou o Conselho Científico da Faculdade de Direito de Macau e foi membro do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.

Também foi presidente da Comissão de Revisão do Código Penal e do Código de Processo Penal, membro do Conselho de Estado (1982/1986) e deputado à Assembleia da República de 1976 a 1978.

Personalidade incontornável da nossa ciência jurídica nacional e internacional, Figueiredo Dias desenvolveu um trabalho relevante em Portugal e Espanha no âmbito das ciências jurídicas e em particular no Direito Penal.

Foi, em 1984, condecorado por Sua Excelência o Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

Fez parte do núcleo de fundadores do Partido Popular Democrático / Partido Social-Democrata, em Maio de 1974. Foi membro da sua Comissão Política Nacional até 1977 e seu Vice-Presidente entre 1996 e 1997.

Foi deputado à Assembleia da República de 1976 a 1978,¹ tendo desempenhado durante algum tempo as funções de Vice-Presidente do respectivo Grupo Parlamentar e feito parte da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia e da Union Interparlementaire.

JOSÉ XAVIER DE BASTO



Natural de Lisboa, onde nasceu a 19 de Novembro de 1938, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1960. Concluiu, em 1961, o Curso Complementar de Ciências Político-Económicas.

De 1961 a 1974, ensinou Economia Política e Direito Fiscal na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e de 1974 até à aposentação, em 2004, ensinou as disciplinas de Fiscalidade e de Harmonização Fiscal na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Foi membro de várias comissões oficiais de Reforma Fiscal, em especial a Comissão de Reforma Fiscal, de 1989, e a Comissão de Desenvolvimento da Reforma Reforma Fiscal, de 1996.

Presidiu à Comissão do Imposto sobre o Valor Acrescentado (1980-1985), que estudou os problemas da introdução, no sistema fiscal português, do sistema comum europeu de IVA, conduziu, a nível técnico, a negociação com a Comissão Europeia em matéria de IVA e preparou a legislação portuguesa sobre a matéria. Participou também nos grupos de trabalho que realizaram os projectos de alterações legislativas ao sistema do IVA, induzidos pela realização do chamado mercado interno europeu (1993).

Em 20 de Dezembro de 1988, foi nomeado vogal da Comissão de Acompanhamento das Privatizações, funções que exerceu até 2007.

É presidente do Conselho Fiscal da Associação Fiscal Portuguesa e Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Consultores Fiscais.